



DIÁRIO

VOLUNTARIADO MISSIONÁRIO 2018

UNISALESIANO ARAÇATUBA-LINS

BRUNO SÉRGIO SILVA ABBADE
ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA - 8º TERMO
UNISALESIANO ARAÇATUBA

Dia: 04/07/2018 (Quarta-Feira)

Mais um dia se inicia na aldeia de São Marcos. Os missionários levantaram-se e o café da manhã foi servido. As primeiras cartas do Anjo Secreto foram recebidas pelos participantes da missão.

Após o café da manhã, o grupo de missionários se reuniu em círculo, no pátio da Casa Salesiana para uma sessão de alongamentos, comandada por Juliana Mitidiero. A coordenadora também propôs uma dinâmica, denominada Gênio, na qual o primeiro participante iniciava realizando um movimento, e cada integrante do grupo deveria memorizar os movimentos anteriores, repetindo-os na ordem exata, seguidos de um movimento próprio. Os participantes que cometessem erros eram eliminados até que restasse apenas um, sendo este, o vencedor.

Às 8h00, as atividades tiveram início. Os grupos responsáveis pela gincana ficaram encarregados de preparar os materiais e todo o lixo coletado para o planejamento das oficinas. O grupo responsável pela intervenção pedagógica se reuniu na sala da pastoral com professores da comunidade para revisão de materiais e doações e confecção de jogos e atividades lúdicas. Parte dos missionários saiu para realizar a entrega de doações em Rorrú, uma comunidade vizinha. Outro grupo, liderado pela professora Sílvia Beozzo, saiu em direção a uma cidade próxima, o município de Barra do Garças, para efetuar a compra de alimentos e materiais a serem utilizados no almoço para a comunidade, a ser realizado pelo grupo missionário.

Em seguida, o grupo de missionários se reuniu ao centro da aldeia com as crianças da comunidade, para a realização de “brincadeiras informais”. Entre elas, cantigas, jogos e brincadeiras utilizando bolas e bambolês. Às 12h00, retorno à Casa Salesiana para o almoço.

Às 13h00, os homens integrantes da missão foram convidados para um jogo de futebol pelos indígenas do Rú, local onde vivem apenas homens com



aproximadamente dezoito anos, não podendo haver qualquer forma de contato com as mulheres. Ao final, os missionários que participaram do jogo receberam gravatas confeccionadas pelos indígenas, uma importante simbologia Xavante, como sinal de respeito.

O grupo retornou ao trabalho às 14h00. Para a gincana, os grupos, juntamente com as crianças, realizaram oficinas artesanais, nas quais foram produzidos utilitários como horta vertical, vaso e lixeira, além de brinquedos como bilboquê, vai-e-vem e peteca. Para a intervenção pedagógica, o grupo e os professores deram continuidade à confecção de jogos e atividades lúdicas, além de uma caminhada pela aldeia para acompanhar a participação das crianças durante o desenvolvimento das oficinas artesanais.

Às 17h30, os missionários dirigiram-se à capela para a realização da missa e, às 18h30, o jantar foi servido.

Após o jantar, O grupo missionário se reuniu em um dos dormitórios para uma atividade de interação, coordenada pela educadora de pastoral Tatiana Nobre, composta por canto e dança. Em seguida, às 19h00, todos se dirigiram à sala da pastoral para a realização da Partilha.

Durante a reunião, foi proposta por Padre Waldomiro a dinâmica do barbante, na qual cada missionário deveria escolher entre pequeno, médio ou grande, e compartilhar com o grupo suas percepções a respeito das atividades realizadas até o momento junto à comunidade Xavante, conforme se enrolava o barbante nos dedos até que este chegasse ao fim, determinando o fim do discurso do participante.

Entre as lições resultantes da Partilha desta noite, destaca-se a frase “Sempre alegres com Cristo na igreja para o mundo”, proferida por Padre Waldomiro, propondo que todos a repetissem em conjunto, para que fosse sempre lembrada e servisse como um pilar sustentador na vida dos missionários ali presentes.

Por último, foi definida a programação do dia seguinte, com as últimas atividades a serem realizadas, e o encerramento da gincana e da intervenção pedagógica. Parte dos missionários permaneceu reunida na sala da pastoral para a organização dos últimos preparativos, enquanto os demais seguiram para os seus dormitórios.